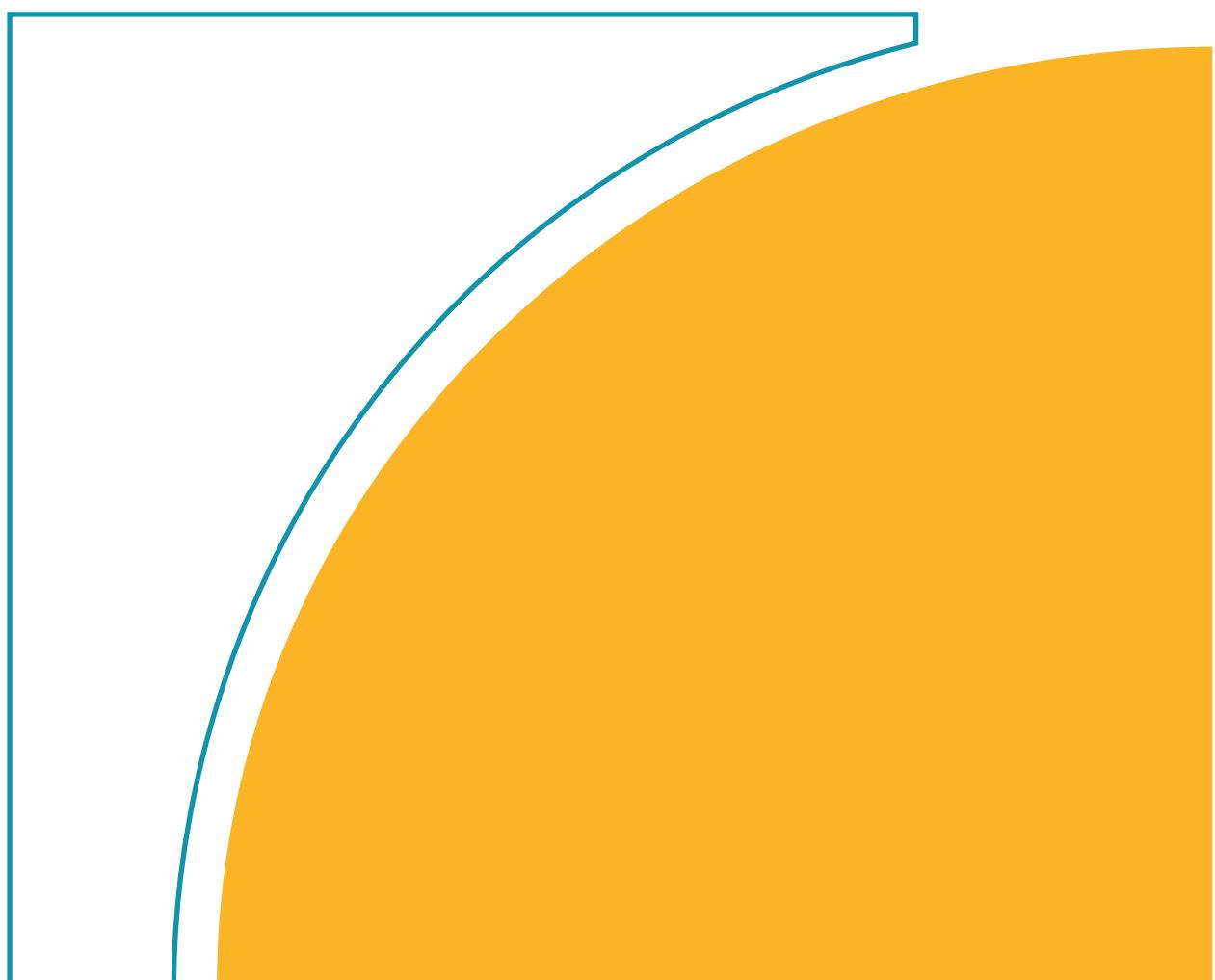




Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento

2022-2025

políticas de inclusão e
diversidade e os desafios
para a USP



Panorama da gestão

Criada em maio de 2022 pela Resolução nº 8.231, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) consolidou-se como eixo estruturante das políticas de equidade, diversidade e permanência na Universidade de São Paulo (USP). Composta por um Conselho e cinco diretorias — Vida no Campus; Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades; Saúde Mental e Bem-Estar Social; Direitos Humanos e Políticas de Reparação, Memória e Justiça; e Formação e Vida Profissional. Desta forma, com uma estrutura organizacional inovadora e dinâmica, a PRIP articula de maneira transversal os temas específicos de cada diretoria na construção de ações voltadas a estudantes, servidores e docentes.

A PRIP surge, assim, como instância de consolidação e aprimoramento das políticas de permanência e pertencimento, transformando ações assistenciais em políticas públicas, construindo a conexão entre a garantia da diversidade e a excelência acadêmica na Universidade.

Suas políticas, resultados e escala de impacto, transformaram a USP em referência nacional e internacional em inclusão e equidade, realizando o compromisso social da universidade.

Principais programas e projetos em desenvolvimento

Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE)

O PAPFE é a principal iniciativa da USP no campo da permanência estudantil e o maior programa do gênero no Brasil. Destinado a estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, concede benefícios como moradia, alimentação gratuita e auxílios financeiros entre R\$320,00 e R\$850,00. Em 2025, foi criado o auxílio complementar para responsáveis por crianças de até seis anos, no valor de R\$850,00. O programa alcança mais de 15 mil estudantes, com 70% de atendimento à demanda inscrita. Além do PAPFE, nesta gestão foram criados outros benefícios de apoio estudantil, como o Auxílio Provão Paulista e o Auxílio USP-Diversa.

Sistema USP de Saúde Mental

Esse programa consolidou-se como uma política transversal de promoção do bem-estar, prevenção e acolhimento. O **Programa ECOS (Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental)** expandiu-se para todos os campi, com quase mil atendimentos

individuais em 2024 e ampliação da rede de cuidados. A PRIP também promove ações de formação, posvenção e articulação de redes comunitárias, reforçando o pertencimento institucional.

Sistema USP de Acolhimento (SUA)

Implementado entre 2024 e 2025, o SUA estrutura-se como canal institucional de escuta, acolhimento e responsabilização em casos de assédio, discriminação e violações de direitos. A Central SUA garante sigilo, acompanhamento e resposta administrativa, associando-se a ações educativas e campanhas de conscientização que fortalecem a cultura do respeito e da equidade.

Políticas étnico-raciais

Foram instituídas pela Diretoria Mulheres, Relações Étnico-raciais e Diversidades (MRD) um conjunto de políticas e ações que alteraram o cotidiano da USP. A MRD foi responsável por instituir as Comissões de Verificação Étnico-Raciais, cursos e assessorias de letramento racial para toda a universidade. A PRIP é responsável pela realização das comissões de heteroidentificação dos ingressantes USP e apoia as demais instâncias em outros processos seletivos em que haja medidas de ações afirmativas. Deste modo, o compromisso com a diversidade consolidou-se por meio da **Comissão de Heteroidentificação para pessoas Pretas e Pardas e da Comissão de Verificação Indígena**, responsáveis pela habilitação de estudantes beneficiados por cotas, garantindo transparência e justiça.

A MRD, em parceria com outras diretorias da PRIP e também com outros órgãos da USP, realizou diversos editais, desenhandando políticas de ações afirmativas com vistas à maior equidade na Universidade. Conformou também políticas de letramento e eventos que contribuiram de forma decisiva para a construção de uma universidade inclusiva e antirracista.

Internacionalização com Inclusão

Projeto realizado em parceria com a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional AUCANI, parte da constatação que os estudantes de graduação e de pós-graduação que acessam bolsas de mobilidade internacional não eram tão diversos quanto os discentes da Universidade. Assim, entre 2023 e 2025 foram lançados três editais com concessão de bolsas de mobilidade a estudantes de graduação da USP que fizeram ensino médio em escolas públicas e mulheres pós-graduandas (mestrado ou doutorado) que desejassesem realizar intercâmbio para países do Sul Global. Foram mais de 120 bolsas concedidas para mobilidade acadêmica no período.

Além dos apoios individuais, esses editais e projeto consolidaram redes internacionais na América Latina (como o fortalecimento da USP junto a universidades membro da Associação de Universidades Grupo Montevideo) e a assinatura de um convênio de cooperação com a Universidade do Chile, que enviou em 2024 e 2025 estudantes para uma estadia acadêmica de curta duração no âmbito do programa, entre outras parcerias estratégicas na América Latina.

Cátedra Encontro dos Saberes

A PRIP consolidou sua cátedra, nos moldes das outras Pró-Reitorias da USP de forma a desenvolver temas e aprofundar reflexões afeitas a suas áreas de atuação. A primeira catedrática, Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva visa aprimorar uma política antirracista para a Universidade de São Paulo. Os primeiros debates estão sendo feitos no decorrer do 2º semestre de 2025, devendo ser acompanhados e implementadas as derivas dessas primeiras fases no primeiro semestre de 2026.

Acessibilidade para pessoas com deficiência

Em 2025, foi instituída a **Política de Inclusão e Pertencimento das Pessoas com Deficiência (Resolução ColP nº 8.750)**, acompanhada da criação da Câmara de Políticas de Inclusão de Pessoas com Deficiência, com este documento normativo e esse novo órgão, a Universidade de São Paulo reafirma seu compromisso com a inclusão e a acessibilidade. A Resolução n. 8750/2025 reafirma princípios fundamentais de direitos humanos e acessibilidade, alinhando-se à Constituição Federal, à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a outras normativas nacionais e internacionais.

Além delas, a Portaria PRIP nº 059, de 04 de outubro de 2024, institui diretrizes gerais para promover a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente universitário. A medida segue as normativas estabelecidas pela Constituição Federal, pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, e pela Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA.

A partir dessa política, estudantes de graduação e pós-graduação, servidores técnicos e administrativos, docentes e pós-doutorandos com TEA podem solicitar adaptações em suas rotinas de estudo ou trabalho, visando superar limitações e garantir a igualdade de condições. O processo inclui o reconhecimento do diagnóstico e a elaboração de um plano de adaptações que pode contemplar, entre outras, ajustes em provas, estratégias pedagógicas diferenciadas e apoio especializado.

As Comissões de Inclusão e Pertencimento (CIPs) de cada unidade acadêmica são responsáveis por orientar e avaliar os pedidos, com o apoio da PRIP para garantir o

atendimento adequado. Esta política busca assegurar a inclusão efetiva das pessoas com TEA, promovendo um ambiente acadêmico e de trabalho mais acessível e justo para todos.

Serviço de Mediação de Conflitos Interpessoais da USP

O Serviço de Mediação tem por objetivos atender e facilitar o tratamento, seguimento e resolução de conflitos relacionais intersubjetivos entre membros da comunidade universitária, no âmbito das políticas de inclusão, pertencimento e acolhimento; fortalecer a cultura da paz, do respeito aos direitos humanos e da inclusão; promover, quando cabível, soluções autocompositivas entre as pessoas mediadas, assegurando a voluntariedade da adesão, a confidencialidade do processo, a imparcialidade e a equidistância dos mediadores; contribuir para a melhoria da convivência institucional e do convívio ético na Universidade.

São atribuições do Serviço de Mediação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, dentre outras, analisar e encaminhar adequadamente as demandas de mediação que lhe sejam apresentadas, viabilizar e conduzir processos de mediação técnicos e imparciais; propor atividades de formação, capacitação e difusão da cultura da mediação; elaborar relatórios estatísticos e analíticos sobre a atuação.

Sankofa

Criamos um sistema de gestão da PRIP, que centraliza dados e indicadores de nossas políticas, incluindo o controle de beneficiários do PAPFE e instrumentos de diagnóstico institucional. Através do sistema é possível realizar acompanhamento dos beneficiários PAPFE, prazos de vigência, atendimento de assistentes sociais, ocupação de vagas da moradia estudantil, dentre outras ações. O nome do Sistema é inspirado em um Adinkra, símbolos gráficos de origem africana, que remete à noção de reparação histórica, como aprendizado com o passado para a construção do futuro em outras bases.

A PRIP lançou editais que ampliam o alcance de suas políticas, como os de **Internacionalização com Inclusão; Fomento a Ações de Inclusão e Pertencimento; Apoio a Pesquisadores Indígenas; Bolsas de Pós-Doutorado para Pesquisadores Negros e Negras; Arte, Democracia e Direitos Humanos, e, Bem-Estar e Pertencimento para Servidores USP**. Essas iniciativas expressam a integração entre diversidade, ciência e inovação social. E consolidam programas que incluem docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos como responsáveis por ações e políticas no âmbito da universidade.

As diretorias da PRIP: estrutura de gestão inovadora

Diretoria de Direitos Humanos

Na esfera dos direitos humanos, destacam-se o **Projeto Diplomação da Resistência**, que concedeu diplomas honoríficos a 33 estudantes mortos pela ditadura militar, e o **Prêmio USP de Direitos Humanos Dr. José Gregori**, que é atribuído anualmente. As duas campanhas **USP Contra o Assédio** e o **Edital Democracia e Direitos Humanos** ampliaram o diálogo entre a Universidade e a sociedade, reafirmando o papel da USP na defesa da memória, da justiça e da democracia. Essa diretoria sedia o Grupo de Trabalho Mediação de Conflitos, que coordena atividades de formação de mediadores, realiza mediações em caráter piloto e constrói o arcabouço normativo da mediação na USP.

A **Diretoria de Direitos Humanos e Políticas de Reparação, Memória e Justiça** promoveu iniciativas de reparação histórica, como a atribuição de diplomas honoríficos a estudantes mortos pela ditadura militar e a reinauguração do Memorial às Vítimas da Ditadura na praça do Relógio, cumprindo assim duas das recomendações da Comissão da Verdade da USP. Foi também responsável pela realização da Escola São Paulo de Ciência Avançada em Universidade, Memória e Reparação, experiência pioneira de realização de um projeto desse caráter com fomento da FAPESP por um órgão central da USP.

Coordenadoria da Vida no Campus

A Coordenadoria da **Vida no Campus** concentrou esforços na gestão do CRUSP, requalificação dos restaurantes universitários e ampliação das políticas de alimentação e creches. Foram promovidas melhorias estruturais, concursos e capacitação de profissionais, além da revitalização de espaços de convivência.

A **Divisão de Alimentação** concentrou esforços na manutenção do Restaurante Central sob gestão direta da USP, propondo a contratação de postos de trabalho terceirizados para abastecimento de alimentos e lavagem de louças. Foram promovidos treinamentos para otimizar o atendimento, incluindo acessibilidade e nutrição infantil. Para a melhoria do ambiente de trabalho, foram implementadas ginástica laboral e avaliações de saúde. Servidores/as com restrições iniciaram atendimento em fisioterapia no Programa Integrado de Saúde SAU/Restaurante Central. Além disso, houve a expansão da oferta de refeições matinais em diversos restaurantes e a introdução de jantares aos sábados no Restaurante das Químicas. No quesito infraestrutura, destacam-se a construção de um novo reservatório de água e a aquisição de caldeiras para abastecimento do Restaurante Central. A Divisão de Alimentação é responsável pela gestão dos contratos de

oito restaurantes terceirizados servindo, em 2024 um total de 4.198.610 refeições. Em 2025 foi inaugurado um **novo restaurante universitário na FMUSP**.

A Divisão de Creches avançou na formação continuada da equipe, abordando gestão democrática e currículo antirracista. A Resolução ColP nº 8867/2025, formaliza o Programa de Educação Infantil da USP, com ampla participação da comunidade, permitindo a abertura de vagas remanescentes para o público externo. As celebrações dos 40 anos do Programa de Creches incluíram uma exposição itinerante e o projeto de documentação e memória, além da realização do I Seminário de Educação Infantil das universidades públicas paulistas. A melhoria das condições de trabalho foi contemplada com uma análise do ambiente dos profissionais e a aprovação do primeiro concurso para a função de PROFEI.

A Divisão de Promoção Social e Esportes atuou na **revitalização do CRUSP**, realizando obras estruturais, descupinização, renovação de mobiliário, troca dos interfones e reforma de lavanderias e cozinhas. A atualização das normativas do CRUSP, revisadas após mais de duas décadas, garantiu maior segurança jurídica e melhorou o ambiente institucional. A reestruturação e consolidação do PAPFE permitiu maior estabilidade para estudantes em vulnerabilidade social, e a informatização do processo de seleção socioeconômica otimizou o trabalho do Serviço Social. O quadro de assistentes sociais foi recomposto, e reuniões de alinhamento têm garantido a efetividade das ações, que se articulam com as CIPs das Unidades. Ao longo de toda a gestão foi feito esforço de regularização da moradia, com rotinas de vistoria e criação de planilhas e fluxos de trabalho. A entrega do Bloco D no final de 2025 (em reforma desde 2021), inaugura o primeiro Bloco do **CRUSP com controle de acesso**. Maiores informações sobre as transformações do CRUSP encontram-se em item específico desse documento.

Diretoria de Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades

Fortaleceu a agenda de equidade organizando grupos de trabalho em torno das questões étnico-raciais, das mulheres, das pessoas com deficiência e das pessoas transexuais. Os GTs apresentaram diagnósticos e elaboraram propostas que foram discutidas e adotadas pela USP implementando as Comissões de Verificação Étnico-Raciais, cursos e assessorias de letramento racial para toda a universidade, e desenhandando políticas de ações afirmativas com vistas à maior equidade na universidade.

Diretoria de Saúde Mental e Bem-Estar Social

Consolidou a implementação do **Programa ECOS** (Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental), com a **contratação de 11 novas psicólogas**, possibilitando a presença do programa em todos os campi da USP. Além dos atendimentos, o ECOS desenvolveu e mantém o **Mapa da Saúde Mental e Bem-Estar Social da USP**, um

guia online em constante atualização. A **Diretoria de Saúde Mental e Bem-Estar Social** também desenvolveu estratégias formativas como o curso online **"Saúde Mental na USP: inclusão e pertencimento"**, realizado anualmente desde 2022 e já concluído por mais de 450 alunos, e a constituição do **Fórum Permanente de Saúde Mental da USP**, que mantém encontros regulares para compartilhar experiências e fortalecer a rede de apoio.

Diretoria de Formação e Vida Profissional

Atuou na promoção do pertencimento e da integração entre docentes, discentes e servidores, articulando ações de apoio estudantil aos processos de formação e desenvolvimento profissional. Produziu estudos diagnósticos sobre permanência e pertencimento, como o **"Questionário PRIP: Inclusão e Pertencimento na USP"**, aplicado em 2022 e 2024, que subsidiou políticas institucionais com ampla participação da comunidade. Teve papel central na reformulação do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE), ampliando o alcance e a transparência dos auxílios e criando iniciativas como o USP-Diversa, voltadas à inclusão e equidade. Também contribui com o Anuário Estatístico com o Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (EGIDA), fortalecendo a análise e divulgação de dados sobre permanência, diversidade, saúde mental e desempenho acadêmico, em apoio à formulação de políticas mais eficazes para a universidade.

Comunicação

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento possui uma equipe de comunicação que coordena e desenvolve nossas interações com a USP e a sociedade através de e-mails oficiais, das redes sociais, do nosso site e de diversos materiais de divulgação impressa, como cadernos e folders.

Além das comunicações regulares das ações e políticas da PRIP, a equipe de comunicação também desenvolve estratégias em que a comunicação é parte essencial da própria política como as campanhas USP contra o Assédio, o vídeo de balanço dos três anos da PRIP, o caderno e materiais distribuídos todos os anos para os ingressantes, a difusão de informações sobre o Sistema USP de Acolhimento. Hoje a equipe de comunicação da PRIP é parte essencial e central das suas estratégias políticas de atuação sobre a Universidade de São Paulo.

Indicadores

Como demonstrado na sequência deste documento, os dados da gestão evidenciam a consolidação das políticas inclusivas. O PAPFE manteve mais de 15 mil auxílios ativos, atendendo majoritariamente estudantes com renda familiar inferior a

um salário mínimo paulista. Entre os beneficiários, 51,4% são mulheres cis ou trans e 50% se identificam como PPI. O CRUSP oferece 1.600 vagas de moradia estudantil, e os restaurantes universitários servem anualmente cerca de 2 milhões de refeições, com valores subsidiados de R\$0,50 (café da manhã) e R\$2,00 (almoço e jantar).

Os editais de fomento apoiaram 151 projetos em 29 unidades, e o **PUB Inclusão e Pertencimento** distribuiu 422 bolsas em 2024. No campo da pesquisa, o **Questionário PRIP** — aplicado em 2022 e 2024 — reuniu 24 mil respostas e permitiu análises sobre pertencimento e diversidade na universidade. A PRIP também implementou políticas de internacionalização inclusiva, com mais de 90 bolsas concedidas para mobilidade acadêmica entre 2023 e 2024, e 50 bolsas de pós-doutorado destinadas a pesquisadores negros.

Esses dados demonstram a transformação das políticas de inclusão em instrumentos de gestão estratégica e geração de indicadores institucionais, fortalecendo o papel da USP na produção de conhecimento sobre equidade.

Normas aprovadas no Conselho de Inclusão e Pertencimento (ColP) no período

Importante destacar algumas das principais resoluções discutidas e aprovadas pelo ColP pois elas fundamentam e norteiam as políticas que estabelecem as práticas da Pró-Reitoria. Além disso, os procedimentos participativos que antecederam as aprovações junto ao conselho merecem destaque, já que constituíram processos inovadores de gestão universitária.

As normas aprovadas e listadas a seguir resultaram de processos de participação que incluíram (a) a constituição de grupos de trabalho, (b) elaboração de propostas iniciais para discussão, (c) envio de versões iniciais para as Comissões de Inclusão e Pertencimento das unidades para recebimento de sugestões por escrito; (d) audiências públicas, (e) reuniões com organizações e movimentos envolvidos com os temas específicos; (f) elaboração de novas versões dos documentos. Assim, após processos de escuta e discussão técnica e política, os documentos eram consolidados e enviados para discussão e deliberação junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento. Nessa etapa, destaques e alterações ainda eram possíveis, assim como artigos finais que garantem a possibilidade de revisão das normas após a implementação, em prazos predeterminados de, normalmente, um ano. Esses procedimentos garantiram, de forma inédita e inovadora, novos processos participativos de gestão universitária na USP.

Resolução ColP nº 8287, de 11 de agosto de 2022

Define procedimento de heteroidentificação para matrícula em vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos e pardos nos cursos de Graduação (revogada pela Resolução ColP 8660/2024; alterada pelas Resoluções ColP 8411/2023 e 8557/2023).

Resolução ColP nº 8323, de 21 de setembro de 2022

Regulamenta a composição e as competências das Comissões de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo.

Resolução nº 8360, de 22 de dezembro de 2022

Institui o Auxílio Permanência no âmbito da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da USP (PAPFE).

Resolução ColP nº 8518, de 24 de outubro de 2023

Estabelece o Regimento do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP).

Resolução ColP nº 8558, de 5 de janeiro de 2024

Regula os procedimentos para verificação de autodeclaração de pertencimento de povo indígena no Brasil para fins de bonificação ou reserva de vagas em ações afirmativas para ingresso na Graduação da Universidade de São Paulo.

Resolução ColP nº 8699, de 11 de setembro de 2024

Dispõe sobre a criação da Câmara de Direitos Humanos e Enfrentamento à Violência (CDHEV) junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo.

Resolução ColP nº 8705, de 9 de outubro de 2024

Dispõe sobre o uso de nome social para pessoas transgênero na Universidade de São Paulo e sobre as ações necessárias para evitar violências e discriminações.

Resolução CoIP nº 8750, de 25 de fevereiro de 2025

Institui na Universidade de São Paulo a Política de Inclusão e Pertencimento das Pessoas com Deficiência e cria a Câmara para Políticas de Inclusão de Pessoas com Deficiências no Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP).

Resolução CoIP nº 8758, de 12 de março de 2025

Estabelece o Regulamento do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP).

Resolução CoIP nº 8798, de 21 de maio de 2025

Institui o SUA – Sistema USP de Acolhimento, Registro e Responsabilização para Situações de Assédio, de Violência, Discriminações e outras Violações de Direitos Humanos ocorridas na Universidade de São Paulo.

Resolução CoIP nº 8867, de 9 de outubro de 2025

Baixa o Regulamento do Programa de Educação Infantil da Universidade de São Paulo e dá diretrizes para o funcionamento das unidades educacionais.



Política de permanência estudantil



Em 2006, a USP instituiu sua primeira política de ação afirmativa, o INCLUSP. Desde então, políticas de ingresso estão associadas a políticas de permanência. Em 2017 a política de cotas ampliou as políticas afirmativas. E a partir de 2024 há alteração nas modalidades de ingresso com Provão Paulista seriado e ENEM USP, mas que não alteram o percentual estabelecido para ingresso por ações afirmativas. As várias modalidades de apoio foram, pela primeira vez, consolidadas em uma política pública normatizada com o PAPFE a partir de 2023.

PAPFE: Uma nova política de permanência estudantil para a USP

A política de permanência estudantil existente na Universidade de São Paulo passou por um processo de transformação com a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, em maio de 2022. Pensada em 2006 com a criação do INCLUSP foi sendo transformada, ampliada mas sem uma política clara e estruturada que estabelecesse critérios transparentes e públicos de atendimento, acompanhamento e avaliação. A estrutural reformulação do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) foi consolidada por meio da Resolução USP nº 8360/2022, de dezembro de 2022, aprimorada a partir das informações colhidas em um ano de implementação no ano seguinte, por meio da Resolução USP nº 8555/2023.

Ao longo de seus 90 anos, a Universidade de São Paulo propôs e implementou diferentes ações relacionadas à permanência estudantil. Tais ações, fragmentadas e pontuais, ganharam estrutura institucional com a criação da Coordenadoria de Saúde e Assistência Social (Coseas), em 1972, e, posteriormente, a sua reestruturação na Superintendência de Assistência Social (SAS), em 2012.

Nenhuma delas, porém, vinha acompanhada de órgãos políticos centrais, como são a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento e o Conselho de Inclusão e Pertencimento, responsáveis por discutir, deliberar e implementar a política de permanência estudantil como um objetivo estratégico da Universidade de São Paulo.

O que mudou no PAPFE pós-2022?

Hoje o PAPFE é uma política de apoio a estudantes que vincula benefícios variados (auxílios financeiros, vaga em moradia estudantil, gratuidade de refeição nos restaurantes universitários) a um sistema de acompanhamento do desempenho e da trajetória acadêmica dos alunos em seus cursos de graduação ou pós-graduação. Ou seja, trata-se de política que dialoga com a crescente diversidade

socioeconômica da Universidade, associando inclusão e permanência, buscando qualificar os percursos formativos dos estudantes de graduação e pós-graduação.

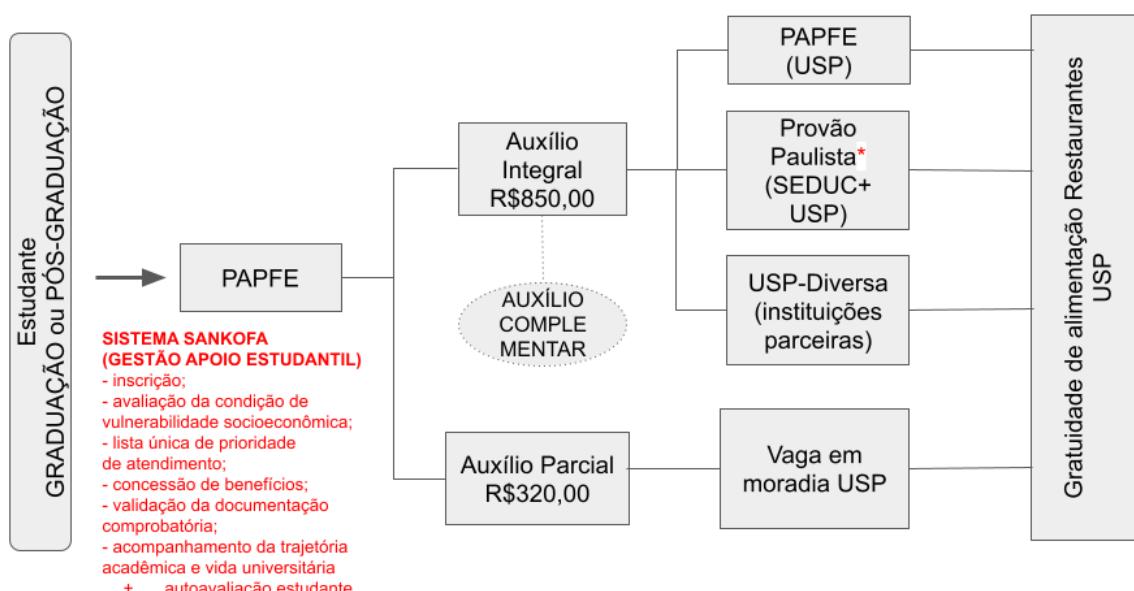
Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE)

A história das ações voltadas à permanência estudantil na Universidade de São Paulo é bastante antiga e teve início ainda na década de 1940. Muitas mudanças e a constituição de diversos auxílios foram implementadas ao longo das décadas. Entre 2017 e 2022, um mesmo estudante de graduação da USP poderia receber simultaneamente diferentes tipos de auxílios permanência, concedidos com prazos distintos, a partir de critérios variados e com valores diversos:

- a) auxílio moradia;
- b) auxílio livro;
- c) alimentação gratuita nos restaurantes;
- d) auxílio transporte.

Para obter todos esses benefícios, porém, cabia ao estudante solicitar separadamente cada um deles, em momentos e períodos diferentes. O auxílio transporte e o auxílio livro só eram pagos nos meses letivos.

A partir da criação do PAPFE, os auxílios foram unificados e o número de alunos contemplados cresceu exponencialmente. Desta forma, com a unificação de uma miríade de benefícios anteriormente existentes, houve a reorganização da política pela Resolução nº 8360/2022, e revista e aprimorado na Resolução nº 8555/2023 que tornou-se o conjunto de normativas que institui as principais modalidades de auxílio à permanência estudantil do PAPFE.



* O reajuste do valor o benefício do Auxílio Provão Paulista encontra-se em tramitação junto à SEDUC desde jan./25. Em 2025, PRIP recebeu R\$800 da SEDUC e complementou com R\$ 50 de recursos USP.

A opção política foi pela **unificação e a padronização de toda a política de permanência** na Universidade. São aproximadamente 18 mil estudantes da USP, na graduação e pós-graduação, com a maioria recebendo benefícios a partir de recursos USP, para as modalidades integral (83,5%) e parcial com vaga em moradia (9,75%) do Auxílio Permanência do PAPFE, além dos estudantes de escolas públicas ingressantes pelo Provão Paulista Seriado, que recebem apoio oriundo da SEDUC, com complementação do orçamento USP (4,85%), e aqueles que recebem através de apoio de empresas pelo programa USP Diversa (1,9%).

Aproximadamente 90% dos estudantes beneficiados com o PAPFE recebem o valor integral, hoje de R\$ 850,00. Os demais, contemplados com vagas em moradia estudantil, recebem um valor parcial de R\$ 320,00. Todos têm acesso gratuito aos restaurantes universitários, que servem, em sua maioria, três refeições diárias durante a semana.

Os beneficiários dos auxílios passaram a ser selecionados a partir de um processo que avalia vulnerabilidade socioeconômica, verificada a partir de um questionário, documentação comprobatória e entrevistas com assistentes sociais, e são organizados em uma lista única de atendimento prioritário. Os estudantes se inscrevem através dos sistemas corporativos de seu nível de ensino (Júpiter para a graduação e Janus para a pós), onde encontram informações sobre a pontuação obtida, o resultado e prazo da concessão, e a PRIP gerencia todo o processo por meio de seu próprio sistema Sankofa. O PAPFE trouxe, em 2023, uma mudança no prazo total de concessão dos auxílios. Antes, os pedidos de renovação tinham que ser feitos anual ou bianualmente. Hoje, o prazo de concessão para estudantes de graduação é para todo o período do curso e extensível até o período de "1,5n", em que "n" é o número de anos máximo previsto para conclusão do curso. Assim, em cursos previstos para serem concluídos em oito semestres, o estudante tem direito ao auxílio por até 12 semestres (seu tempo máximo de conclusão previsto nas normas da Universidade), sem precisar pedir renovação. Para a pós-graduação, além do prazo de defesa das dissertações e teses, houve a extensão de mais três meses de benefício, coincidindo com o prazo máximo de entrega das versões finais dos trabalhos e efetivação do desligamento dos cursos.

Condições de concessão e manutenção dos auxílios para estudantes de graduação

Graduação

Vigência máxima de 1,5n semestres (em que "n" é o número ideal de semestres do curso). Em caso de reingresso, vale o cálculo mais benéfico.

Condições para concessão e manutenção

- **Estar regularmente matriculado(a)** em curso de graduação da USP nos termos do artigo 73 do Regimento Geral;

- Apresentar a **documentação** a ser especificada em edital, comprovando sua condição de vulnerabilidade socioeconômica;
- Ter obtido **aprovação por nota e frequência em, pelo menos, 20%** (vinte por cento) **dos créditos** em que estiver matriculado(a) no semestre;
- ter obtido **aprovação por frequência em, pelo menos, 50%** (cinquenta por cento) **das disciplinas** em que estiver matriculado(a);
- Apresentar **relatório anual**, informando sua trajetória no curso, suas dificuldades vivenciadas e sugestões.

Pós-graduação

Vigência máxima Integralização do curso + 3 meses após o depósito de dissertação ou tese

Condições para concessão e manutenção

- **Estar regularmente matriculado(a)** em programa acadêmico de pós-graduação stricto sensu nos termos do artigo 96 do Regimento Geral, não fazendo jus à concessão os(as) alunos(as) especiais;
- Apresentar a **documentação** a ser especificada em edital, comprovando sua condição de vulnerabilidade socioeconômica;
- Apresentar **relatório anual** das atividades realizadas (acadêmicas e de pesquisa), com avaliação do(a) orientador(a), informando também sobre desempenho e dificuldades vivenciadas, incluindo o histórico escolar cumulativo;
- **Não apresentar mais de uma reprovação** nas disciplinas constantes de sua Ficha no Sistema Janus no período de vigência do Auxílio Permanência.

A partir de 2025, após análises dos perfis sociodemográficos de estudantes, a PRIP criou a possibilidade de que 100 estudantes pais, mães ou responsáveis legais por crianças de até seis anos já contemplados com o auxílio permanência integral solicitassesem um auxílio financeiro complementar.

As exigências e acompanhamento: indicadores e métricas

Para além de unificar e ampliar a quantidade de estudantes contemplados e o valor dos auxílios, estabelecendo critérios claros e universais para as concessões, o objetivo era constituir uma **política de permanência estudantil que integrasse a construção da excelência acadêmica da USP**. Ou seja, que efetivamente apoiasse os estudantes na construção de seus caminhos e percursos formativos.

A partir da vinculação entre benefícios de apoio e vida estudantil, a concessão dos auxílios tornou-se apenas uma etapa dentro da política pública então formulada. No escopo do novo PAPFE, o aluno beneficiário deve comprovar a realização de disciplinas através de resultados de frequência e notas nas

disciplinas matriculadas. Deve também preencher formulário anual de **avaliação do programa e informar qualquer mudança de condição que o exclua dos critérios socioeconômicos de concessão.**

Causas de cancelamento dos auxílios permanência

Graduação

- **Ausência de matrícula regular** em curso de graduação da USP nos termos do art. 73 do Regimento Geral;
- **Perda da condição** de vulnerabilidade socioeconômica;
- **Reprovação** de mais de 80% dos créditos matriculados por **2 semestres consecutivos**;
- **Reprovação** em mais de 50% das disciplinas matriculadas por **2 semestres consecutivos**;
- **Não apresentar a documentação** a ser especificada em edital, comprovando sua condição de vulnerabilidade socioeconômica;
- **Não apresentar relatório anual**, informando sua trajetória no curso, suas dificuldades vivenciadas e sugestões;
- Saída do curso atual por meio de **novo ingresso ou transferência interna** a outro curso;
- **Finalização ou desligamento** do curso, por qualquer motivo.

Pós-graduação

- **Ausência de matrícula regular** em programa acadêmico de pós-graduação stricto sensu nos termos do art. 96 do Regimento Geral, não fazendo jus à concessão os(as) alunos(as) especiais;
- Apresentar **mais de uma reprovação** nas disciplinas constantes de sua Ficha no Sistema Janus no período de vigência do Auxílio Permanência;
- **Não apresentar a documentação** a ser especificada em edital, comprovando sua condição de vulnerabilidade socioeconômica;
- **Não apresentar relatório anual** das atividades realizadas (acadêmicas e de pesquisa), com avaliação do(a) orientador(a), informando também sobre desempenho e dificuldades vivenciadas, incluindo o histórico escolar cumulativo;
- **Não apresentar relatório de acompanhamento** do(a) orientador(a) sobre as atividades relacionadas ao curso;
- **Titulação** no curso, após homologação da ata de defesa pela CPG;
- **Desligamento** do curso, por qualquer motivo.

Estudantes que não cumprem as regras estabelecidas nas normativas USP podem ter o auxílio suspenso, cancelado ou ainda convertido em outra modalidade, após realização de processo administrativo com direito de defesa. Desse modo, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento tem a responsabilidade de acompanhar o desempenho dos estudantes beneficiários e avaliar os impactos do programa de permanência estudantil em sua formação acadêmica.

Para a realização do acompanhamento dos estudantes beneficiados pelos programas da nova política de permanência estudantil, a PRIP criou um sistema de monitoramento do desempenho acadêmico e produziu indicadores de permanência, conjuntamente com a Pró-Reitoria de Graduação e outros órgãos da Universidade. Em 2025, estamos organizando os primeiros dados sistematizados de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes beneficiários do novo PAPFE. Esta é outra mudança relevante na política: realizar o acompanhamento qualitativo das trajetórias.

Conjuntamente a relatórios e outras formas de sistematização dos dados sobre a permanência estudantil, o pioneirismo da ferramenta de visualização de dados com indicadores de desempenho e sobre as condições dos estudantes de graduação em relação às políticas de apoio à permanência e à formação estudantil permite afirmar que o **PAPFE é política pública de permanência estudantil inovadora, distanciando-se do perfil de política exclusivamente assistencialista, constituindo-se em programa de formação e qualificação dos discentes da USP.**

Os Auxílios Permanência, Permanência Emergencial, Provão Paulista e USP-Diversa não podem ser acumulados com nenhum outro auxílio de mesma natureza, orçamentário ou extra orçamentário.

O Auxílio Permanência poderá ser acumulado com uma única bolsa acadêmica, tais como bolsas de Iniciação Científica, bolsas PUB, bolsas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), bolsas concedidas por agências de fomento à pesquisa, bolsas de estágio pagas pela USP etc. Todas essas modalidades de auxílio devem ser acumuladas com o Auxílio Alimentação, enquanto o Auxílio Permanência Complementar deve ser acumulado ao Auxílio Permanência Integral e o Auxílio Alimentação Emergencial não poderá ser acumulado com outras modalidades de auxílios permanência.

Concessões da política de apoio à permanência e formação estudantil

Modalidade de auxílio	Beneficiários em		
	2023	2024	2025
PAPFE Integral	13322	14585	14684
PAPFE Parcial	1002	1404	1712
USP-DIVERSA	316	336	337
Auxílio Provão Paulista	-	450	847
Taxa de atendimento da demanda de estudantes de graduação	77,9%	74,1%	64,0%
Total de beneficiários (graduação e pós)	14.640	16.775	17.580

Concessões de apoio emergencial

Modalidade de auxílio	Beneficiários em		
	2023	2024	2025
Auxílio Permanência Emergencial	54	188	349
Auxílio Alimentação Emergencial	493	625	317
Total Emergencial	547	813	666

De acordo com o Anuário Estatístico de 2024, somando todos os tipos de apoio (auxílios, bolsas, custos com moradia, alimentação, saúde etc.) a USP investiu R\$ 358.944.545,67 em Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da USP em 2024.

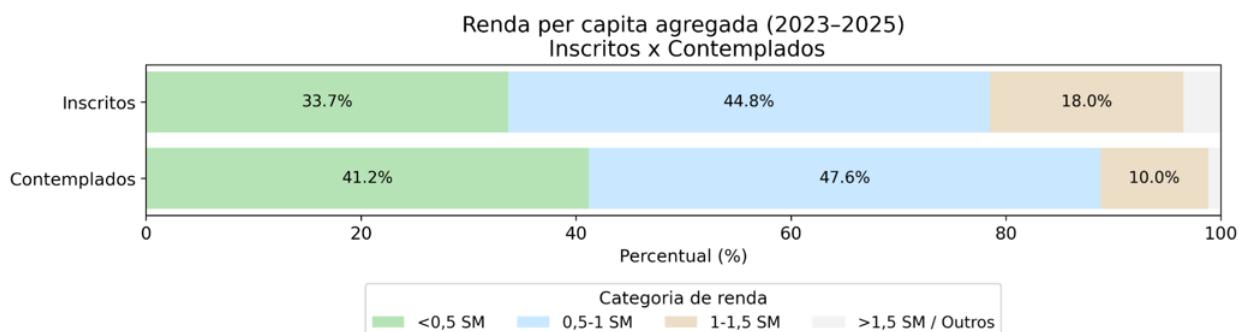
Resultados

Passados três anos, podemos afirmar que todas as etapas e elementos desta política universitária estão implantados, incluindo a avaliação de seus resultados. As múltiplas ações necessárias para a realização da política operam de forma articulada, fazendo do PAPFE parte importante da realização de uma universidade diversa e comprometida com excelência acadêmica.

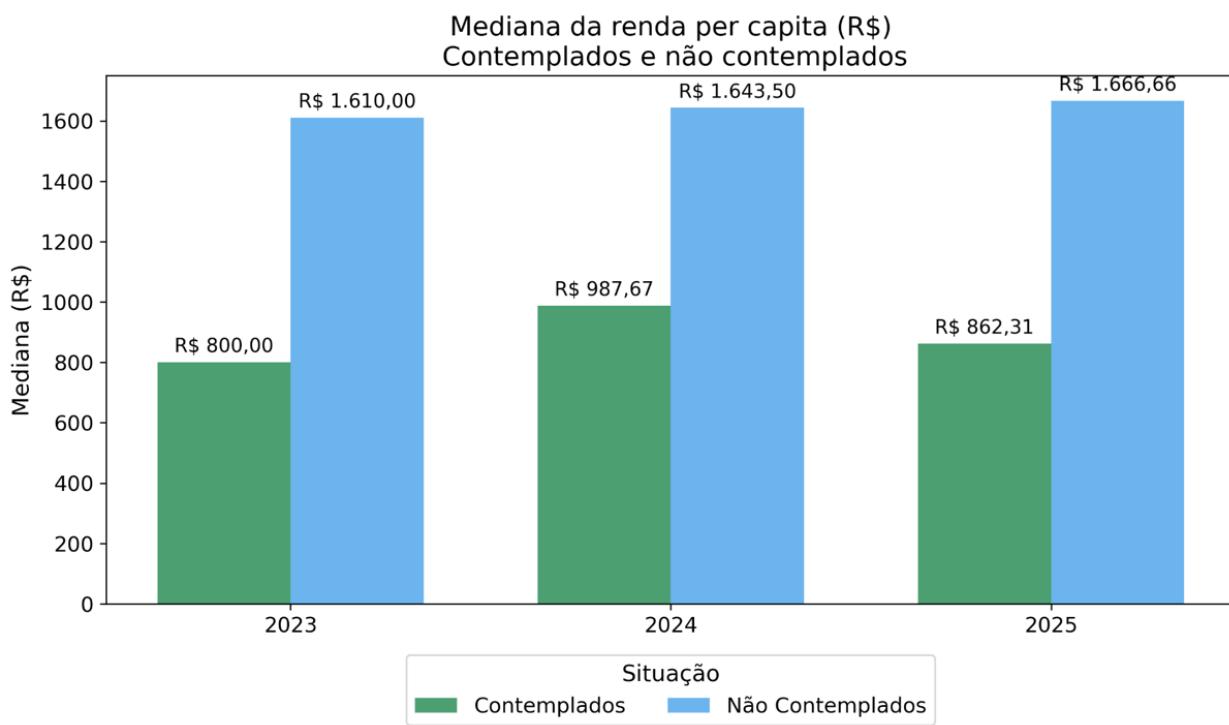
A partir desse trabalho, já sabemos que os estudantes beneficiários dos programas de permanência estudantil integralizaram os créditos obrigatórios para a conclusão de seus cursos em período similar ao daqueles que não têm vulnerabilidade socioeconômica identificada. Além disso, os beneficiários do auxílio têm taxas de

evasão significativamente menores do que as taxas gerais da Universidade, sendo este um indicador importante de sucesso da política de permanência.

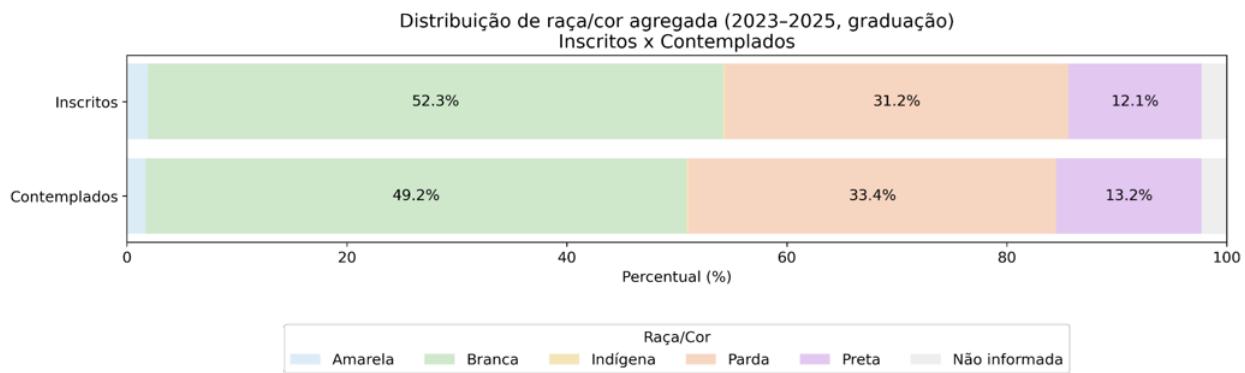
O PAPFE atende número expressivo de estudantes que demandam apoio estudantil da Universidade, mas com a queda das taxas de atendimento de inscritos, a focalização da política na concessão de benefícios para estudantes em condição de maior vulnerabilidade socioeconômica é essencial para o sucesso da política.



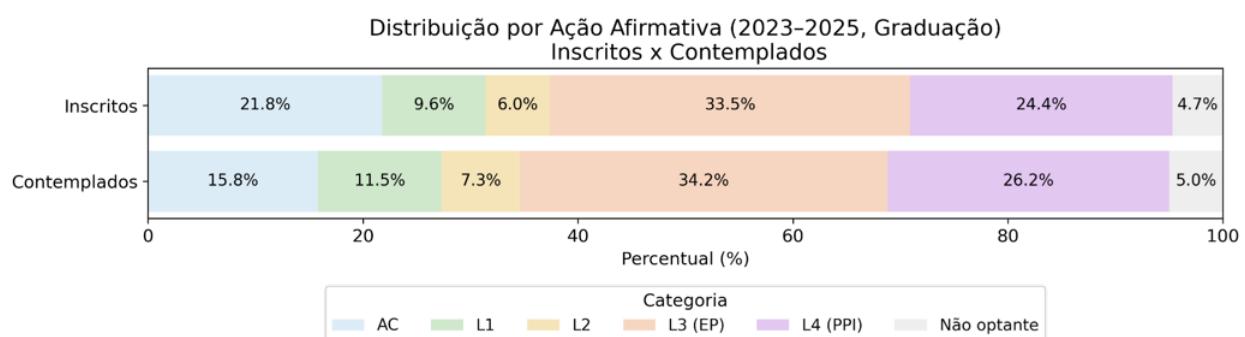
A renda mediana de um estudante contemplado é praticamente metade da de um estudante inscrito e não beneficiado, o que valida a pertinência dos critérios de avaliação do PAPFE.



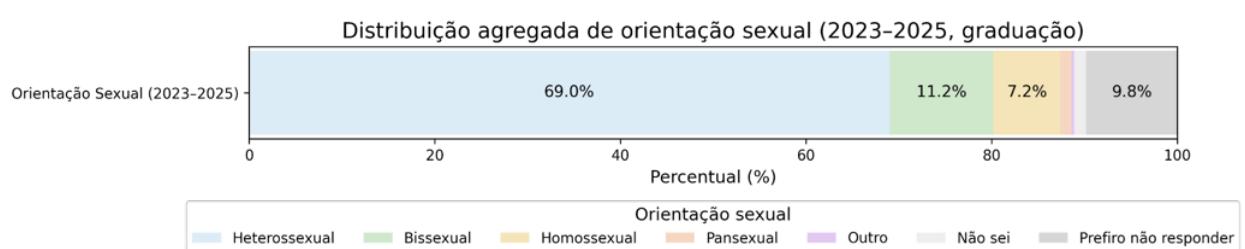
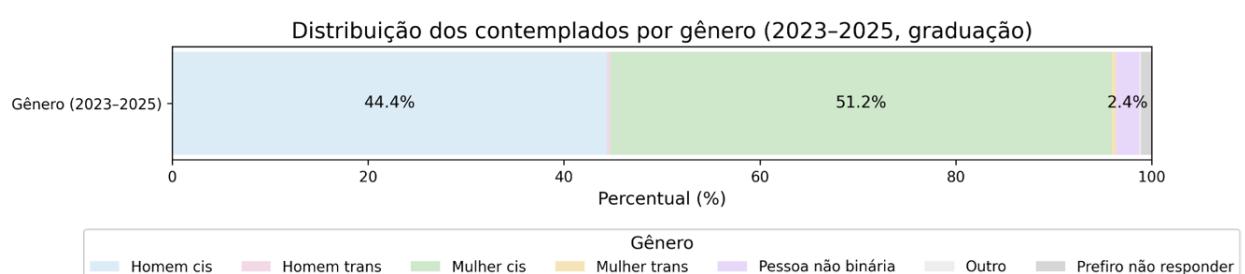
As taxas de concessão de benefícios são significativamente maiores para estudantes ingressantes por ações afirmativas — sobretudo cotistas de baixa renda —, além de contemplar proporcionalmente mais estudantes autodeclarados pretos e pardos do que o percentual de inscritos, indicando que a política é potencializadora de equidade entre estudantes.



Estudantes cotistas de baixa renda (L1/L2) têm a maior taxa de concessão; a taxa entre ingressantes por Ampla Concorrência chega a ser metade daquela para cotistas L2 (pretos, pardos e indígenas de baixa renda), evidenciando alinhamento do PAPFE com as metas de inclusão historicamente construídas na USP.



As mulheres são maioria entre os beneficiários, havendo notável e crescente representatividade de estudantes LGBTQIAP+ contemplados pela política, consolidando uma ação estratégica para o apoio à diversidade na USP.



Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP) - Vertente Inclusão e Pertencimento

O Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP) é uma ação integrada das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão, Inclusão e Pertencimento. Os projetos submetidos na **vertente de Inclusão e Pertencimento** deverão envolver estudantes de graduação na promoção de ações ou produção de conhecimentos relacionados às temáticas de diversidade, equidade e inclusão na Universidade, ou, ainda, atividades de apoio às iniciativas das Comissões de Inclusão e Pertencimento das unidades.

Quadro de inscritos e bolsas concedidas na vertente Inclusão e Pertencimento

Panorama PUB 2025					
Vertente	Projetos inscritos	Projetos recomendados	Bolsas solicitadas	Bolsas recomendadas	Bolsas homologadas
Cultura e Extensão	1477	1387	3908	3266	1387
Ensino	1012	958	1951	1609	958
Inclusão e Pertencimento	403	389	1033	862	389
Pesquisa	2311	2260	3878	3256	2260
Total	5203	4994	10770	8993	4994

Panorama PUB 2024					
Vertente	Projetos inscritos	Projetos recomendados	Bolsas solicitadas	Bolsas recomendadas	Bolsas homologadas
Cultura e Extensão	1262	1073	3147	1858	1816
Ensino	820	743	1516	867	895
Inclusão e Pertencimento	271	261	734	422	479
Pesquisa	2039	1827	3178	1853	1810
Total	4392	3904	8575	5000	5000



CRUSP

Ações para a construção de moradia estudantil digna



Políticas e práticas adotadas

O desafio de organizar a maior moradia estudantil da USP articulou três princípios:

1. O diálogo com os moradores, estudantes USP;
2. A requalificação das condições espaciais;
3. A garantia que morador(a) seja estudante USP.

A meta é garantir que o CRUSP seja moradia estudantil para estudantes beneficiários do PAPFE, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica. **Moradia estudantil** é espaço que deve ser ocupado por estudantes regulares da USP, cujo funcionamento, estabelecido por regras e normativas, gerenciado pela Universidade, permita aos seus moradores ter pleno acesso à experiência formativa da USP, associando inclusão, pertencimento e excelência acadêmica.

- Estabelecer diálogo com os moradores significa ouvir dos estudantes suas expectativas e necessidades sobre a qualidade de vida e bem-estar no conjunto habitacional, em diálogo permanente e incessante.
- Qualificar o espaço da moradia estudantil significa cuidar dos quartos, apartamentos, edifícios, áreas comuns e conexões com outros espaços da USP. Cuidar das demandas cotidianas de forma a melhorar a qualidade ambiental para os moradores e servidores do CRUSP.
- Garantir que o acesso e permanência seja para estudantes regulares USP/PAPFE significa estabelecer controle sobre cessão do espaço de moradia e permanência e cumprir a função social do CRUSP.

Ao articular esses princípios a PRIP estabeleceu um conjunto de ações emergenciais, a curto, médio e longo prazo para o conjunto habitacional CRUSP.

2022

Quando iniciamos as ações da PRIP, a taxa de irregularidade do CRUSP era de 32%. Ou seja, um terço do CRUSP estava ocupado por pessoas sem vínculo com a universidade.

Devido ao grande número de irregulares e à desconfiança dos estudantes, a equipe de zeladoria e manutenção do CRUSP não conseguia entrar nos apartamentos. Dessa forma, não sabia informar o estado interno das unidades, ou seja, quantos apartamentos estavam habitáveis ou não, fossem eles ocupados ou não por estudantes USP.

Criamos então uma estratégia de comunicação direta e assertiva com os estudantes, com transparência de nossas ações e objetivos e diálogo com o movimento estudantil (Associação de Moradores e DCE).

Em primeiro lugar, entre janeiro e março, antes mesmo da criação da PRIP, foram realizadas reuniões por Blocos no CRUSP e com a equipe de zeladoria para definir prioridades de intervenção. Estabelecemos como diretriz que a SEF concluiria a reforma do bloco D, embargada naquele momento. A PRIP qualificaria as condições físicas dos demais blocos de moradia estudantil sem fazer nenhuma remoção. As reformas foram estabelecidas de forma coletiva e amplamente divulgadas e pactuadas com moradores e zeladoria. A PRIP e a USP assumiram esse compromisso.

Ao longo do processo de renovação do CRUSP, foram realizadas reuniões presenciais ou virtuais, comunicados constantes por e-mail e impresso nos prédios, manuais, postagens nas redes sociais, vídeos, edições recorrentes do “Boletim do CRUSP”, que comunica o andamento das intervenções. Além disso, a criação e gerenciamento de um e-mail para moradores do CRUSP se comunicarem diretamente com a gestão da moradia (Gabinete PRIP).

Iniciamos um processo de reestruturação do funcionamento da Zeladoria do CRUSP e o estabelecimento de protocolos para gestão das vagas e de vistorias.

Os resultados aparecem nos dados apresentados neste documento.

Ações no espaço físico

De 26 de setembro a 17 de outubro de 2022, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento realizou a ação inédita de levantamento das condições e das características físicas do CRUSP.

Vistoriamos 88% dos 440 apartamentos existentes nos sete blocos em funcionamento (o Bloco D permaneceu fechado para reforma de 2022 até outubro de 2025). Identificamos os problemas e pactuamos com os estudantes um processo de renovação com foco nos pontos sensíveis que teve sua execução iniciada imediatamente:

Diagnóstico do espaço físico 2022: encaminhamentos e resultados (2025)		
	2022	2025
Chave reserva (zeladoria)	Apenas 58% dos apartamentos e 15% dos quartos contavam com chave	100% dos apartamentos e dos quartos
Banheiros ruins	42% das unidades com banheiros em mau estado	Atuação sob demanda (troca de piso/hidráulica) para 100% das unidades
Infiltrações	700 pontos de infiltração em banheiros, salas e quartos	149 pontos de infiltração, com atuação imediata da equipe
Colchões	93% dos quartos com colchões impróprios para utilização. Média de 50 colchões comprados ao ano	100% dos quartos com colchões novos
Elétrica	70 pontos de tomada/iluminação inoperantes nos apartamentos 200 luminárias sem lâmpadas nos apartamentos 120 apartamentos com problemas de chuveiro ou resistência	Atuação sob demanda (troca de lâmpadas/ luminárias/ tomadas/ fiação/ disjuntores/ chuveiros ou resistências) para 100% das unidades
Iluminação áreas comuns	1153 lâmpadas ou luminárias queimadas nos corredores e outras áreas comuns	100% das lâmpadas/luminárias em funcionamento
Cozinhas coletivas	Apenas 1 com fogões funcionais e condições físicas (Bloco G)	Cada bloco conta com uma cozinha completa (fogão, cooktop, filtro de água, bancos e mesas)
Lavanderias	Todas fechadas. 5 lavadoras emprestadas para Amorcrusp gerenciar	Lavanderia unificada, com tempo estendido (7h às 21h) para atender a todos os moradores, e gerida por servidores da zeladoria
Elevadores	71% parados/inoperantes aguardando peças	Novo contrato, inédito , com peças incluídas dinamizou o conserto de elevadores no CRUSP a partir de 27/10/25
Combate a incêndio	0 (zero) hidrantes equipados para combate a incêndio	100% dos hidrantes equipados (90% vandalizados). Equipamentos de reposição aguardando instalação.
Interfones	0 (zero) centrais obsoletas sem funcionamento	8 centrais em funcionamento atendendo 100% das unidades

Ações nível macro		
	2022	2025
Abastecimento	20.000L de reservação auxiliar	40.000L desde 2023. Aprovação de ampliação para 60.000L em 2025/2026
Descupinização	Infestação geral em 90% das unidades	100% dos apartamentos e quartos descupinizados. 100% de solicitações sobre reincidências atendidas
Móveis	65% dos quartos com mobília antiga e danificada por cupins, ou sem mobília	72% (1140 quartos) com todos os móveis renovados 210 novos quartos contratados (total 85% de quartos renovados)
Materiais e serviços manutenção	Aquisição, por adiantamento ou compra direta, de 10% das necessidades	8 contratos ou registros de preços ativos, 2 em fase de licitação, além de centenas de compras diretas efetivadas
Coberturas	Infiltrações através das coberturas nos Blocos A, B, C, E, F e G	6 coberturas sem infiltração após Reforma nos Blocos A, B, C, E, F, G

Zeladoria e manutenção: cotidiano e reformas		
	2022	2025
Solicitações de manutenção	Não há dados. Estimativa de apenas 20% de solicitações solucionadas devido a falta de material, de protocolos ou de acesso às unidades	1767 solicitações. 100% averiguadas , 74.81% solucionadas, 25,19% restantes com pedidos de compras encaminhados
Reforma em unidades	0 (zero)	7 apartamentos (21 vagas) com reforma completa (incluindo troca total de piso, portas, elétrica e pintura). 21 apartamentos completos (63 vagas) e 37 quartos liberados para moradia após reformas parciais. Total: 121 vagas qualificadas para moradia estudantil (62% de vagas equivalente a um bloco)

Aumento significativo na resolução das solicitações de manutenção		
	2022	2025
Edificações (piso/parede/teto)	5% solucionadas	55% das solicitações solucionadas
Elétrica	90% das solicitações não executadas por falta de material	94,21% das solicitações atendidas
Hidráulica	70% das solicitações não executadas por falta de material	69,20% das solicitações atendidas

Execução por etapas, com priorização definida em diálogo com moradores

2022: ações emergenciais
Aquisição e troca de todas as lâmpadas queimadas de todos os corredores/prédios do CRUSP
Duplicação da capacidade do sistema auxiliar de abastecimento do CRUSP (20.000 L para 40.000 L)

Em 2023, houve grande quantidade de intervenções, priorizando melhorias nas unidades (quartos e apartamentos), segurança nos prédios e requalificação das áreas coletivas. Vide o quadro da página a seguir.

2023: intervenções prioritárias		
Nível estruturante: <ul style="list-style-type: none"> Contrato de materiais elétricos em modelo Registro de Preços para acelerar a execução da demanda represada Contrato de chaveiro 		
Nos quartos	Nos apartamentos	Nos prédios e entorno
Reforma de quartos vagos (troca de porta ou fechadura; reposição de pisos, tomadas, luminárias, lâmpadas; pintura, calafetação de janela)	Reforma de apartamentos (troca de portas, troca de pisos, revisão elétrica e hidráulica, pintura)	Adequações e reabertura de 6 cozinhas coletivas em todos os Blocos, com novos fogões e bebedouros (janeiro) Readequação, e reabertura de 2 lavanderias (março) com novas lavadoras
Descupinização* de todos os quartos	Descupinização de todos os apartamentos	Descupinização de todos os Blocos e espaços internos e envoltórios do CRUSP
Aquisição de novo mobiliário planejado para todos os quartos. Aquisição de colchões de qualidade	Troca dos aparelhos de interfone em todos os apartamentos	Ações de segurança: estabelecimento de protocolos, treinamento de equipe de controladores de acesso, aquisição de rádios para comunicação. Troca do sistema de interfones de todos os blocos, essencial para controle de acesso aos prédios
		Aquisição e troca de peças de elevadores. Troca de circuitos de elevadores do Bloco F
		Aquisição de componentes para todos os hidrantes.
		Retirada de todas as bicicletas que atrapalhavam a circulação em todas as escadas dos blocos
		Inauguração de nova lavanderia e sala de convivência para moradores
		Mutirões para descarte de objetos presentes nos corredores de todos os blocos

*Com essa grande ação em diálogo com os estudantes, pela primeira vez a instituição acessou todos os apartamentos e quartos do CRUSP.

Em 2024, apesar da mudança na lei de licitações ter impactado toda a USP, realizamos um investimento de mais de R\$ 1.050.000,00 em aquisição de material, manutenção de elevadores, contratação de serviços e manutenção de contratos ativos.

2024		
Nível estruturante: - Contrato de movimentação e novo contrato de chaveiro		
Nos quartos	Nos apartamentos	Nos prédios e entorno
Reforma de quartos vagos (troca de porta ou fechadura; reposição de pisos, tomadas, luminárias, lâmpadas; pintura, calafetação de janelas)	Reforma de apartamentos (troca de portas, troca de pisos, revisão elétrica e hidráulica, pintura)	Reforma de quadros elétricos no Bloco G (SEF)
Instalação de conjuntos de móveis novos em centenas de quartos		Grande Aquisição de lavadoras de roupas (triplicando o número de máquinas das lavanderias)
		Aquisição e troca de peças de elevadores Remoção dos cilindros de gás abandonados Aquisição de bicicletários e paraciclos
		Mutirões para descarte de objetos presentes nos corredores de todos os blocos
		Início da Reforma de coberturas dos Blocos F e C, incluindo impermeabilização, sistema coletor de águas pluviais, Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas e itens de segurança

No biênio 2024/25, foram investidos R\$ 16.848.052,02 em manutenção predial (construções e reformas no CRUSP). No mesmo período, mais R\$ 336.695,93 foram destinados à aquisição de mobiliários e eletrodomésticos para os apartamentos do CRUSP.

Além disso, em 2025, realizamos grandes reestruturações no sistema de gestão de vagas e grandes licitações de materiais e serviços visando as melhorias de espaço físico e liberação de vagas.

2025		
Nível estruturante:		
Nos quartos	Nos apartamentos	Nos prédios e entorno
Reforma de quartos vagos (troca de porta ou fechadura; reposição de pisos, tomadas, luminárias, lâmpadas; pintura, calafetação de janelas)	Reforma de apartamentos (troca de portas, troca de pisos, revisão elétrica e hidráulica, pintura)	Inauguração da Academia CRUSP e revitalização da Praça dos Pássaros
Instalação de conjuntos de móveis novos em centenas de quartos, completando contrato original		Aquisição e troca de peças de elevadores
Remoção do coletor de águas pluviais que causava vazamentos nos quartos	Fim de vazamentos oriundos de vazamentos na cobertura	Finalização da Reforma de coberturas dos Blocos A, B, C, E, F e G, incluindo impermeabilização, sistema coletor de águas pluviais, Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas e itens de segurança
Registros de preços de elétrica e de pintura	Registro de preços de elétrica, hidráulica e pintura	Novo contrato de manutenção de elevadores. Troca dos elevadores do Bloco A1

Bloco D

Em 2025, a PRIP traçou uma estratégia para liberação de vagas no Bloco D (entregue pela SEF em novembro de 2025), com grande adesão dos moradores.

Garantiu a instalação de portões com reconhecimento facial, interfones e câmeras em todo o prédio. Adquiriu cooktops e torneiras com filtro para as cozinhas de todos os apartamentos, além de móveis para quartos e áreas comuns.

Foram estabelecidos critérios para o preenchimento das vagas, dando prioridade, num primeiro momento, aos/as moradores/as regulares do Bloco F e de apartamentos afetados por vazamentos durante o período em que as coberturas estavam em reforma. O processo de mudança foi feito com agendamento prévio. A movimentação de pertences dos moradores foi realizada por uma empresa contratada, acompanhada pela equipe da zeladoria. Todos/as os/as moradores/as participaram de treinamento de Brigada de Incêndio, uma iniciativa inédita de engajamento, cuidado e segurança.

Ações de inclusão e pertencimento

Gestão de vagas e ingresso

Até 2022, após a divulgação do resultado da seleção socioeconômica, o ingresso de novos moradores/as no CRUSP era feito mediante processo de afinidade que consistia em bater de porta em porta até encontrar um apartamento em que fosse aceito. A mediação do serviço social era restrita a indicações de vagas que, muitas vezes, já estavam ocupadas irregularmente. Durante a pandemia, pessoas sem vínculo com a USP ficaram alojadas no CRUSP e não havia controle das vagas, pois os zeladores não tinham condições de fazer vistorias nos apartamentos. Muitos/as estudantes desistiram da moradia nesse processo. **Não havia controle de ingresso nem dos ocupantes.**

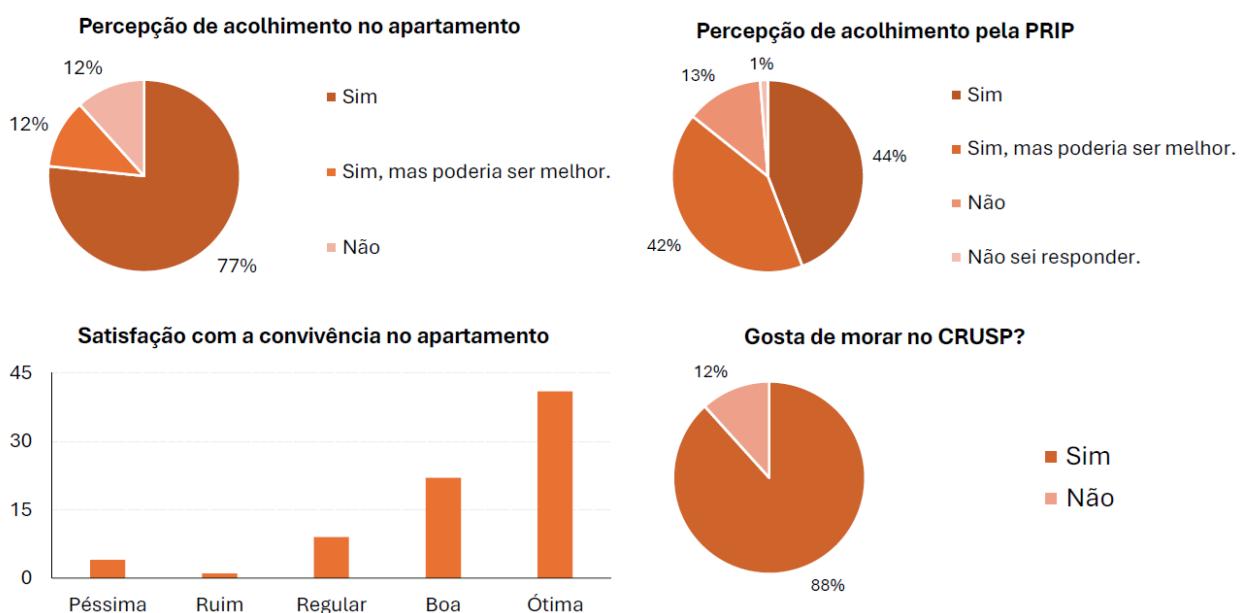
Diante do cenário, foram planejadas mudanças a curto e médio prazo. Já em 2022 ficou estabelecido que o ingresso no CRUSP seria realizado em fluxo contínuo, ou seja, durante todo ano conforme as vagas fossem liberadas. E foram iniciados os processos de vistoria, de construção de pactos com os moradores e de intervenções que qualificassem os espaços, tais como a iluminação das áreas comuns.

Em 2023, ficou estabelecido que, após vistoria das vagas e agendamento prévio com os/as moradores/as que já residissem no apartamento, as assistentes sociais e um servidor da zeladoria acompanhariam cada ingressante até o apartamento indicado. Ainda assim, havia grande resistência dos veteranos, incluindo diversos casos nos quais, após a vistoria, as vagas foram ocupadas por pessoas irregulares, impossibilitando o ingresso e obrigando a busca de outra vaga.

Em 2024, estabelecemos com a Zeladoria um protocolo de vistoria de vagas, no qual os quartos vagos passaram a ser trancados e terem fixado em suas portas um aviso da chegada de novo morador. No final do ano, o protocolo de vistorias foi integrado à gestão de vagas, possibilitando a redução expressiva do tempo entre realização da vistoria na vaga e ingresso de morador/a na mesma.

No início de 2025 inauguramos o plantão de ingresso, com duração de seis dias (incluindo sábado e domingo), das 8h00 às 18h00, com a participação das equipes da zeladoria, assistentes sociais e administrativos da PRIP, todos/as identificados com camisetas e orientados em relação aos procedimentos. Um caderno Boas-Vindas ao CRUSP foi distribuído amplamente. Os plantonistas atendiam e encaminhavam quem havia sido selecionado para a vaga no CRUSP para agendamento do ingresso e outros esclarecimentos com as assistentes sociais, e também acolhiam e orientavam os que não haviam recebido a vaga. O plantão foi um sucesso, e se revelou também importante para os/as servidores/as de outras áreas, que puderam ter uma atuação direta junto ao público-alvo de nossa atividade fim, os/as estudantes. Importante ressaltar a agilidade de alocação, a disponibilização de 121 novas vagas apenas com as reformas e destinação de moradores regulares, a nova postura em relação à definição de afinidades e todas as melhorias nos apartamentos e no entorno transformaram em apenas 03 anos a percepção do CRUSP.

Realizamos uma pesquisa de satisfação com ingressantes de 2025, que resultou em impressões positivas: 88% estão gostando de morar no CRUSP. 86% sentem-se acolhidos pelas equipes da PRIP. 78% consideram o processo de ingresso como satisfatório.



Resultados

O CRUSP foi dotado de novo regimento e regulamento, que vincula a moradia estudantil ao Programa de Permanência Estudantil (PAPFE).

Encontram-se estruturadas uma série de portarias auxiliares com normativas e protocolos de atuação para casos de dano ao patrimônio público, para realização de vistorias.

A estruturação desse cenário gerou mudanças significativas na ocupação regular do CRUSP, atendimento a estudantes, comprovadas pelos mapas de ocupação.

Evolução da regularização das vagas no CRUSP

Ano	Total de quartos	Regulares/ disponíveis	Em reforma	Alunos USP sem PAPFE	Sem vínculo/ vagas ocupadas
2022	1391	747	0	193	451
2023	1391	973	11	63	344
2024	1391	1086	20	123	72
2025	1391*	1163	50	109	69

Ano	Total de quartos*	Regulares/ disponíveis	Em reforma	Alunos USP sem PAPFE	Sem vínculo/ vagas ocupadas
2022	1391	747	53,70%	0	193
2023	1391	973	69,95%	11	63
2024	1391	1086	78,07%	20	123
2025	1391	1165	83,75%	48	109

*Blocos A1, A, B, C, E, F e G.

A seguir, um comparativo entre os mapas de 2022 e 2025 de todos os **blocos de graduação** do CRUSP. Em **verde escuro**, estão marcadas as vagas ocupadas por moradores regulares (Beneficiários PAPFE moradia). Em **verde claro**, quartos vagos - em 2025 vistoriados, adequados e utilizados no ingresso de moradores em fluxo contínuo. Em **amarelo**, quartos ocupados irregularmente por estudantes USP não contemplados pelo PAPFE ou não inscritos. Em **vermelho**, estão marcadas vagas ocupadas irregularmente por pessoas sem vínculo com a USP. Nota-se a mudança expressiva na taxa de ocupação regular do CRUSP.

Legenda

Regulares (contemplados PAPFE parcial)

Quartos vagos (a partir de 2024, também já vistoriados)

Em manutenção/reforma (PRIP)

Em irregularidade (estudantes USP não contemplados ou não inscritos)

Irregulares (sem vínculo USP ou desconhecidos)

Bloco 1 - 2022

Bloco 1	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611
	[Q1]										
	[Q2]										
	[Q3]										
501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]

Bloco 1 - 2025

Bloco 1 - 601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611
	[Q1]									
	[Q2]									
	[Q3]									
501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]

Bloco 3 - 2022

Bloco 3 - 2025

Bloco 5 - 2022

Bloco 5 - 2025

Bloco 7-2022

Bloco 7 - 2025

Bloco 8 - 2022

Bloco 8 - 2025

Bloco 8 - 601		602	603	604	605	606
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]
[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]
	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]
501	502	503	504	505	506	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]
[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]
	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]
401	402	403	404	405	406	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]
[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]
	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]
301	302	303	304	305	306	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]
[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]
	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]
201	202	203	204	205	206	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]
[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]
	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]
101	102	103	104	105	106	
[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]	[Q1]
[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]	[Q2]
[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]	[Q3]
[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]	[Q4]
[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]	[Q5]
	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]	[Q6]



Os desafios para a USP



Entre 2022 e 2025, a Universidade de São Paulo experimentou uma profunda transformação institucional com a criação e consolidação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP). Com uma estrutura organizacional inovadora, composta por um Conselho Central (CoIP) e cinco diretorias, a PRIP articulou ações transversais para estudantes, servidores e docentes, elevando a USP à referência nacional e internacional em inclusão e pertencimento. Esse período foi marcado pela consolidação de instâncias, como as Comissões de Inclusão e Pertencimento (CIPs) nas unidades, e a institucionalização de novos processos participativos de gestão universitária.

Os dados de gestão demonstram que a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento está implantada. Este relatório é um documento síntese de parte deste imenso esforço institucional, realizado e consolidado em normas e ações concretas, que garantem que as políticas de inclusão se tornem instrumentos de gestão estratégica, cumprindo o compromisso social da Universidade. Ao associar a construção e implementação de políticas com a excelência acadêmica a PRIP inova na compreensão das potências do entendimento da diversidade no âmbito da Universidade.

Em 2025 o governo estadual definiu cotas para PCD por curso, turma e turno. A USP deverá, em no máximo dois anos, se preparar para receber esse novo contingente de cotistas.

Aprimorar programas, atualizar formas e processos de gestão integram os desafios de futuro. Implementar, de forma permanente, pactos políticos que agregam os diferentes segmentos da USP na construção dos programas e ações de inclusão e pertencimento, construindo políticas internas e externas à Universidade são desafios constitutivos da PRIP. Esses processos implicam na construção de políticas que dizem respeito às expectativas, desejos e necessidades controversas de uma comunidade de mais de 100 mil pessoas, que muitas vezes se confrontam com expectativas da sociedade, pois estão no cerne das pautas políticas do Brasil e do mundo.

Umas das características da PRIP é lidar com a implantação de políticas necessárias, desejadas, polêmicas e controversas, objeto de contestação por quem as apoia e por quem não as apoia. Nenhum dos temas relacionados à inclusão e pertencimento hoje estão alheios a tal característica, concernente à própria diversidade que nos constitui. Portanto, a PRIP lida, elabora e executa políticas no sentido pleno. Ao longo desses anos de sua consolidação da PRIP, houve um aprendizado de como enfrentar esse enorme desafio de realização bem-sucedida na polêmica e no enfrentamento.

Expediente

dezembro de 2025

Universidade de São Paulo

Reitor

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento

Pró-Reitora

Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

Pró-Reitora Adjunta

Profa. Dra. Miriam Debieux Rosa

Assessoria

Profa. Dra. Ester Gammardella Rizzi
Prof. Dr. Felipe de Souza Tarábola

Gabinete

Lilian Garcia
Érick Monteiro Previato Guimarães
Júlio César de Araújo Leite
Marcelo Clayton de Jesus e Souza
Bruno de Jesus Souza
Patrícia Maurício Sandes
Estevan de Menezes Palma
Artur de Souza Duarte
Diogo Pessoa
Rosilene Santos Bonfim
Silmar Alves Xavier
Elton Kleber de Araújo Gonçalves
Danny Abensur

Estagiários

Ariane Santiago do Nascimento
Emili Araujo
Jefferson Wesley de Oliveira Silva
Marina Rodrigues da Silva

Serviço Técnico Financeiro

Eduardo Gomes Maximiliano
Adriano Alves Mendes
Zosia Angélica de Sant'ana

Serviço Técnico Administrativo

Nádia Aparecida
Marcos Elias dos Santos

Diretoria de Saúde Mental e Bem-Estar Social

Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Teixeira
Marília Rita Ribeiro Zalaf

Diretoria de Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidade

Prof. Dr. Rogério Monteiro de Siqueira
Sissi Fuzishima
Elaine Castilho

Diretoria de Direitos Humanos

Prof. Dr. Renato Cymbalista
Telma Mitie Ide

Diretoria de Formação e Vida Profissional

Profa. Dra. Cibele Maria Russo Novelli

Coordenadoria Vida no Campus

Profa. Dra. Marie Claire Sekkel
Maisa Colucci da Silva

Divisão de Promoção Social e Esportes

Adriana Ribeiro Negrão

Divisão de Creches

Flaviana Rodrigues Vieira

Divisão de Alimentação

Maria Aparecida Loureiro

